Uso de IA Generativa no Feedback de Redações: Desenvolvimento e Aplicação de uma Ferramenta Web de Suporte Pedagógico

João Henrique Mendes Oliveira, Luigi Nucci Plata Amaral, Murilo Farias Lemes, Wagner dos Santos Clementino de Jesus

Colégio Técnico "Antônio Teixeira Fernandes", Rua Paraibuna, 75, Jardim São Dimas - 12245-020 - São José dos Campos-SP, Brasil,
joaohenriqueunivap@gmail.com,
luigitecinfo@gmail.com,
lemesmurilo28@gmail.com,
wagner@univap.com.

Resumo

O processo de correção de redações exige tempo e dedicação dos professores, especialmente diante da necessidade de avaliar diferentes aspectos da produção textual e fornecer feedback aos estudantes. Nesse contexto, este trabalho apresenta o desenvolvimento de um sistema web para correção automatizada de redações utilizando Inteligência Artificial, com o objetivo de auxiliar no processo de avaliação e no aprimoramento da escrita. O desenvolvimento foi conduzido por meio da metodologia Google Design Sprint e contou com Python, Flask, MySQL, HyperText Markup Language (HTML), Cascading Style Sheets (CSS) e Bootstrap, além da integração com a API da OpenAI, baseada em Inteligência Artificial Generativa (GPT), para análise dos textos. Como resultado, o sistema possibilitou o envio de redações, análise de aspectos como ortografia, gramática, coesão, coerência e estrutura textual, geração de feedbacks e armazenamento do histórico das correções. Os resultados indicam que a ferramenta apresenta potencial para tornar a correção mais ágil e organizada, oferecendo aos estudantes um retorno estruturado sobre seus textos. Conclui-se que a solução desenvolvida pode atuar como recurso de apoio à avaliação textual, mantendo a participação do professor como elemento fundamental no processo.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Processamento de Linguagem Natural. Correção de Redações. Sistema Web. Educação.

Área do Conhecimento: Técnico em Informática

Introdução

O desenvolvimento das competências de leitura e escrita é fundamental para a formação acadêmica e profissional dos estudantes. Entretanto, a correção de redações exige tempo, critérios bem definidos e acompanhamento dos professores, tornando-se um desafio diante da elevada carga de trabalho docente (Correia; Carmo, 2020). Nesse contexto, tecnologias baseadas em Inteligência Artificial (IA), especialmente a Inteligência Artificial Generativa (GPT), apresentam-se como alternativas para auxiliar nesse processo, fornecendo análises e feedbacks aos alunos (Cotrim, 2025). Estudos sobre correção automática de redações também apontam o potencial dessas tecnologias para apoiar a avaliação textual (Costa; Oliveira; Castro-Júnior, 2024). Diante desse cenário, este trabalho apresenta o desenvolvimento de um sistema web para correção automática de redações utilizando Inteligência Artificial Generativa. A solução foi desenvolvida com Python, Flask, MySQL, HyperText Markup Language (HTML), Cascading Style Sheets (CSS) e Bootstrap, integrada ao modelo GPT-5.4 mini para realizar análises relacionadas à ortografia, gramática, coesão, coerência e estrutura textual. Além disso, o sistema armazena o histórico das correções. Assim, o objetivo deste trabalho é desenvolver uma ferramenta capaz de auxiliar professores e estudantes na correção de redações, contribuindo para a otimização do tempo de avaliação e o aprimoramento das competências de escrita dos alunos.

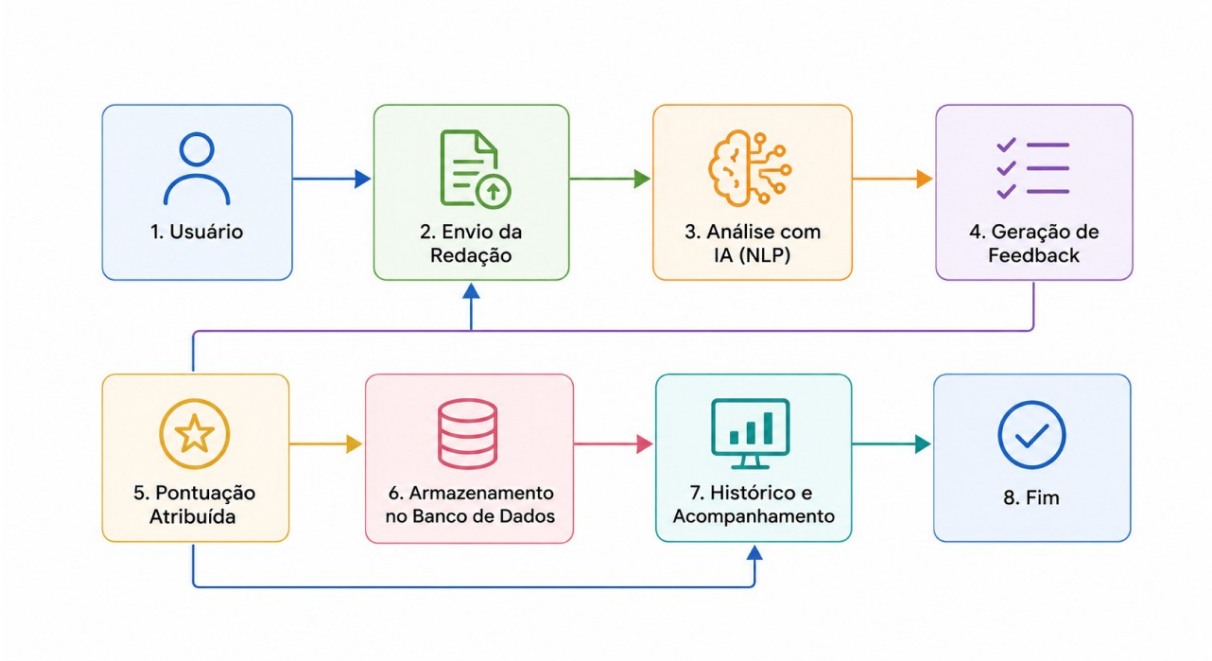
Metodologia

O desenvolvimento deste trabalho foi realizado seguindo as etapas de levantamento dos requisitos, modelagem e implementação de um sistema web para correção automática de redações. A aplicação foi construída utilizando a linguagem Python com o framework Flask (Fragoso, 2018),

enquanto o banco de dados MySQL foi empregado para o armazenamento das informações (Tahaghoghi; Williams, 2007). A interface foi desenvolvida com HyperText Markup Language (HTML), Cascading Style Sheets (CSS) e Bootstrap, proporcionando uma navegação simples e responsiva. Para realizar a análise dos textos, foi utilizada uma Application Programming Interface (API) da OpenAI, integrada ao modelo GPT-5.4 mini, responsável por analisar aspectos linguísticos e estruturais das redações, gerando feedbacks automáticos e sugestões de melhoria aos usuários. A utilização de modelos de linguagem de larga escala também se relaciona a abordagens recentes de avaliação automática de textos (Nunes., 2026).

A Figura 1 apresenta o fluxo de funcionamento do sistema desenvolvido, desde o envio da redação pelo usuário até a geração do feedback e o armazenamento dos resultados, permitindo visualizar as principais etapas envolvidas no processo de correção automatizada.

Figura 1 - Fluxo do Sistema Corretor de Redações



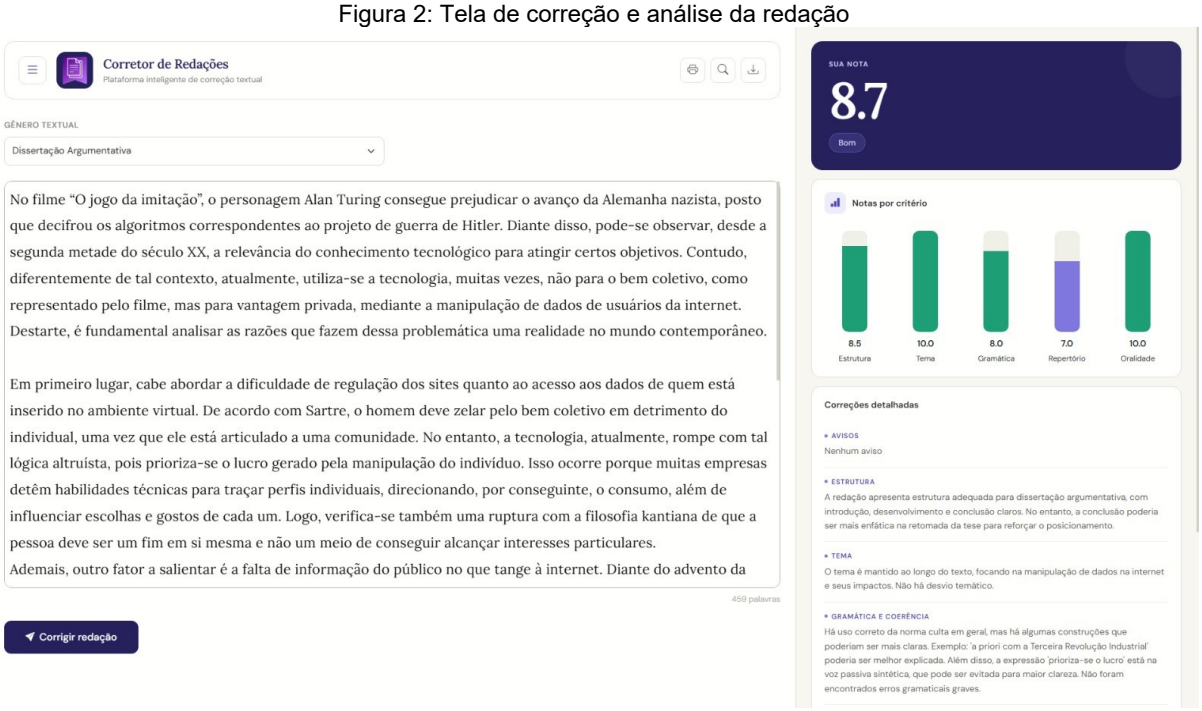
Fonte: Autores, 2026

Resultados

O sistema desenvolvido possibilitou o envio e a correção automatizada de redações por meio de Inteligência Artificial, realizando análises relacionadas à ortografia, gramática, coesão, coerência e estrutura textual. A aplicação também apresentou feedbacks e sugestões de melhoria, além de permitir a atribuição de pontuação e o armazenamento das redações e respectivas correções. Dessa forma, os resultados obtidos demonstram a viabilidade da utilização da ferramenta como apoio ao processo de correção e acompanhamento do desempenho dos estudantes, contribuindo para tornar essa atividade mais ágil e organizada.

A Figura 2 apresenta a interface de correção da redação, na qual o texto submetido é exibido juntamente com os resultados obtidos pela análise. Permitindo visualizar a nota final, as pontuações por critério e os comentários gerados pelo sistema, facilitando a identificação dos pontos positivos e dos aspectos que podem ser aprimorados na produção textual.

Figura 2: Tela de correção e análise da redação



Fonte: Autores, 2026

Discussão

A aplicação desenvolvida apresentou resultados compatíveis com a proposta de utilizar Inteligência Artificial Generativa como recurso de apoio à correção textual. A análise automatizada possibilitou avaliar diferentes características das redações e apresentar ao usuário informações organizadas sobre seu desempenho, incluindo pontuação, critérios avaliativos e observações geradas a partir do conteúdo analisado. Esses resultados estão relacionados às possibilidades de utilização da Inteligência Artificial no processo de correção textual, conforme discutido por Lima *et al.* (2026) e Martins e Sousa (2025), que abordam a aplicação e a eficiência de sistemas de correção automática de redações.

A disponibilização dessas informações em uma única interface também favorece uma compreensão mais clara dos aspectos que precisam ser aprimorados na produção textual. Nesse sentido, o sistema pode atuar como um recurso complementar ao processo educacional, oferecendo ao estudante um retorno mais rápido após a submissão da redação e permitindo que ele identifique possíveis dificuldades antes de uma nova produção. Essa utilização da IA como ferramenta de apoio, sem substituir a atuação docente, também é discutida por Arruda (2024).

Apesar dos resultados obtidos, a ferramenta apresenta limitações relacionadas à própria utilização de modelos de Inteligência Artificial, especialmente em avaliações que envolvem interpretação e subjetividade. Dessa maneira, os resultados devem ser utilizados como suporte ao processo de aprendizagem, mantendo a avaliação do professor como referência. Essa perspectiva reforça a necessidade de considerar a Inteligência Artificial como recurso complementar às práticas pedagógicas. Para trabalhos futuros, podem ser realizados testes com diferentes tipos e quantidades de redações, buscando aprimorar a consistência das avaliações e dos feedbacks fornecidos pelo sistema.

Conclusão

O desenvolvimento do sistema demonstrou a viabilidade da utilização de Inteligência Artificial como recurso de apoio à correção de redações. A plataforma possibilitou a análise automatizada dos

textos, apresentando pontuações, critérios avaliativos e feedbacks relacionados aos aspectos linguísticos e estruturais das produções textuais.

A implementação das funcionalidades propostas permitiu centralizar o processo de correção em uma única aplicação, proporcionando ao estudante um retorno organizado sobre seu desempenho. Dessa forma, a ferramenta apresenta potencial para auxiliar tanto no acompanhamento da evolução da escrita quanto na otimização do processo de avaliação, sem substituir a participação do professor nesse processo.

Como continuidade do projeto, recomenda-se a realização de avaliações com um conjunto maior e mais diversificado de redações, além da comparação dos resultados produzidos pelo sistema com correções realizadas por professores. Essas etapas poderão contribuir para identificar possíveis limitações, aprimorar os critérios de avaliação e aumentar a confiabilidade dos feedbacks gerados pela plataforma.

Referências

ARRUDA, Eucidio Pimenta. Inteligência artificial generativa no contexto da transformação do trabalho docente. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 40, e48078, 2024.

CORREIA, Karen Cristiny de Andrade; CARMO, Cláudio Márcio do. Gêneros discursivo-textuais e gramática: pedras no caminho do professor de português? *Fólio - Revista de Letras*, v. 12, n. 1, 2020

COSTA, Luciana F.; OLIVEIRA, Elaine Harada Teixeira de; CASTRO-JÚNIOR, Alberto. Corretor Automático de Redações em Língua Portuguesa: um mapeamento sistemático de literatura. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, 31., 2020, Natal. **Anais**... Natal: Sociedade Brasileira de Computação, 2020. p. 1403-1412.

COTRIM, Sônia Aparecida de Souza. Inteligência Artificial na Educação: o ChatGPT como Ferramenta de Apoio à Produção Textual no ENEM. 2025. Dissertação (Mestrado em Pedagogia do eLearning) — Universidade Aberta, 2025.

FRAGOSO, Wallace. Guia Prático Python & Flask: Aprenda a criar aplicações Web usando o mini framework mais usado na atualidade. 2018.

LIMA, Agatha Suelin de; MORELATTO, Maisa; TROMBETTA, Vanda Mari; TEIXEIRA, Lovania Roehrig. O turno da Inteligência Artificial e o turno do professor na correção de textos da plataforma educacional “Redação Paraná”. *Texto Livre*, Belo Horizonte-MG, v. 19, p. e62011, 2026.

MARTINS, Ronaldo; SOUSA, Luan. Avaliando os avaliadores: quão eficientes são os sistemas de correção automática de redações? *Revista Leia Escola*, Campina Grande, v. 25, n. 2, p. 275–294, 2025.

NUNES, Rafael Oleques et al. Uso de técnicas de aprendizado de máquina e modelos de língua de larga escala para avaliação automática de textos do exame Celpe-Bras. In: PROPOR, 2026, Salvador. Anais... Salvador: Association for Computational Linguistics, 2026. p. 858-867.

RASSI, Amanda Pontes; LOPES, Priscilla de Abreu. Correção automática de redação. In: CASELI, Helena; NUNES, Maria da Graça Volpe (org.). *Processamento de Linguagem Natural: conceitos, técnicas e aplicações em português*. 2023/2024.

TAHAGHOGHI, Saied M. M.; WILLIAMS, Hugh E. Learning MySQL. Sebastopol: O'Reilly Media, 2007.